

POTÊNCIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL

ÁREAS CULTIVADAS NO BRASIL E NO MUNDO

EVARISTO DE MIRANDA

Doutor em Ecologia e chefe-geral da Embrapa Territorial

QUAL É a dimensão das áreas cultivadas nos diferentes países do mundo? A resposta depende, até agora, de estatísticas nacionais, nem sempre seguindo a mesma metodologia e sem expressão cartográfica. Um estudo recente da Agência Espacial Norte-Americana (NASA, na sigla em inglês) e do Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, também na sigla em inglês) mudou a situação. Em novembro de 2017, eles publicaram o mapeamento e o cálculo das áreas cultivadas do Planeta, com base no satélite Landsat 8¹.

A Terra foi vasculhada com um detalhe de 30 metros durante duas décadas por pesquisadores do Global Food Security-Support Analysis Data at 30 Meters (GFSAD30)². Este projeto buscava trazer subsídios sobre a segurança alimentar no

Planeta. Não entraram nesses cálculos áreas de exploração e plantio florestal e de reflorestamento; apenas lavouras.

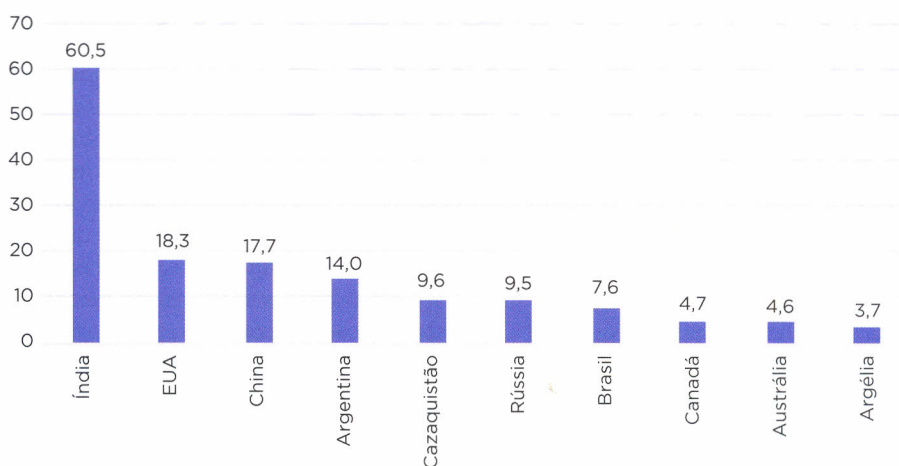
Segundo o estudo, o mundo tem 1,87 bilhão de hectares de lavouras. A população mundial chegou a 7,6 bilhões em 2017. Cada hectare, em média, alimentaria quatro pessoas. Mas, a produtividade varia muito, em função de solos, clima, tecnologia empregada e tipo e qualidade dos cultivos produzidos. Disso decorrem grandes diferenças entre os desempenhos agrícolas dos países.

As maiores extensões cultivadas estão na Índia (179,8 milhões de hectares), nos Estados Unidos (167,8 milhões de hectares), na China (165,2 milhões de hectares) e na Rússia (155,8 milhões

SHUTTERSTOCK



PERCENTUAL DAS ÁREAS CULTIVADAS EM RELAÇÃO À ÁREA DOS DEZ MAIORES PAÍSES EM EXTENSÃO TERRITORIAL



Fonte: NASA; USGS

de hectares). Juntos, estes quatro países totalizam 36% da área cultivada do Planeta. O Brasil ocupa o quinto lugar, seguido por Canadá, Argentina, Indonésia, Austrália e México. As áreas desses países representam as seguintes porcentagens do total cultivado no Planeta: Índia – 9,60%; EUA – 8,96%; China – 8,82%; Rússia – 8,32%; Brasil – 3,42%; totaliza-se, com estes valores, quase 40%.

Esse trabalho interessa ao Brasil. Em 2016, a Embrapa Territorial calculou a área cultivada do País em 65.913.738 hectares (7,8%). A NASA calculou a área de lavouras do Brasil em 63.994.479 hectares (7,6%). Este resultado confirma o da Embrapa. A diferença foi de apenas 0,2%, para menos no caso da NASA.

A pequena diferença é normal. Por exemplo, os números da NASA sobre as áreas ocupadas pelas lavouras norte-americanas (18,3% do país) também apresentam pequenas diferenças em relação aos dados oficiais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA (17,4% do país).

Os métodos da NASA foram homogêneos em todo o Planeta, e isso permite comparações. O Brasil cultiva 7,6% das terras. A Dinamarca cultiva 76,8%; a Irlanda, 74,7%; os Países Baixos, 66,2%; o Reino Unido, 63,9%; a Alemanha, 56,9% – e por aí vai a Europa, com mais de 60% de suas terras dedicados à agropecuária.

A soma da área cultivada da França (31.795.512 hectares) com a da Espanha (31.786.945 hectares) equivale à cultivada no Brasil (63.994.479 hectares)! O Brasil cultiva tanta terra quanto a Espanha e a França juntas!

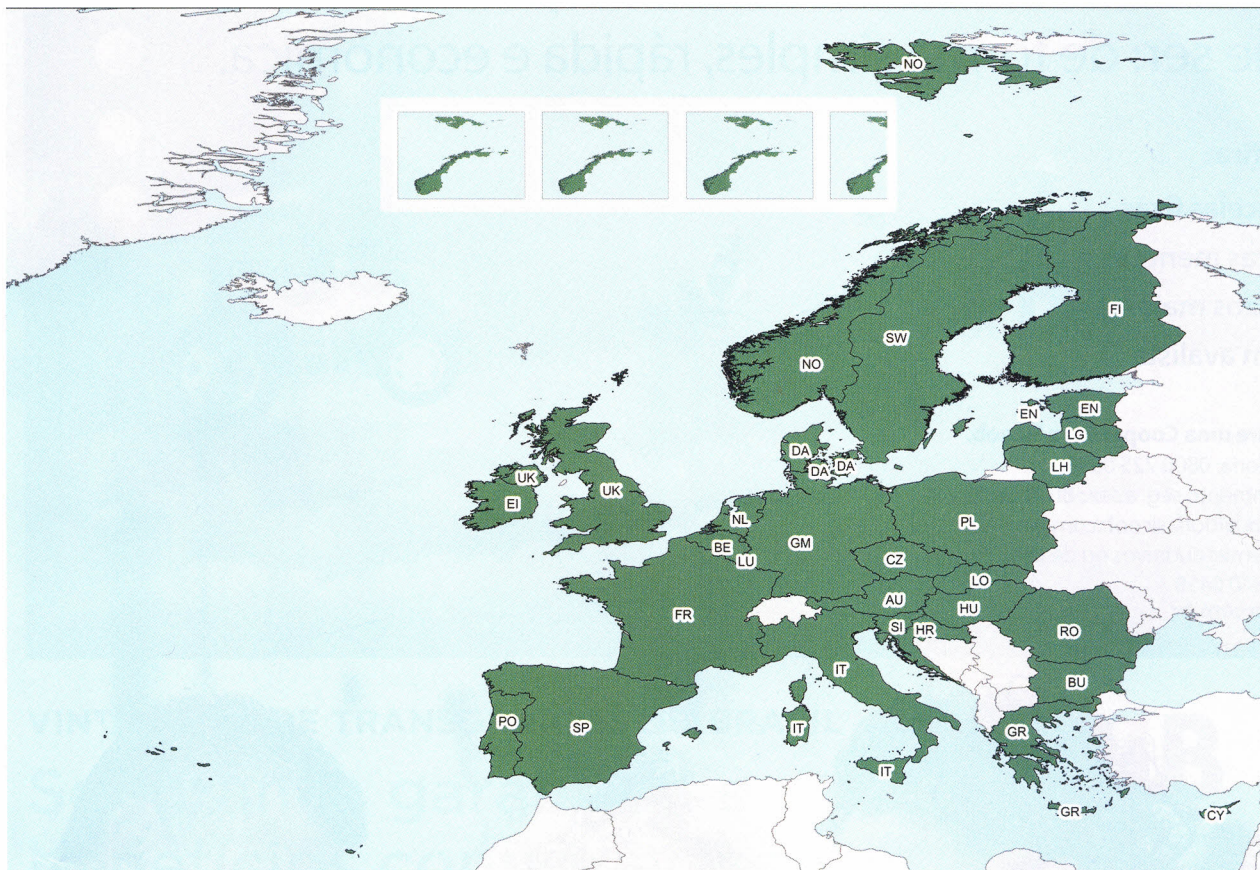
A maior parte dos países utiliza 20% a 30% do território com agricultura. Os da União Europeia usam entre 45% e 65%. Os Estados Unidos, 18,3%; a China, 17,7%; e a Índia, 60,5%. Os agricultores brasileiros cultivam apenas 7,6% do seu País, com muita tecnologia tropical e profissionalismo. E isso já faz dele uma potência mundial do agronegócio.

O Brasil é, também, em termos relativos, o país que menos utiliza e cultiva as suas terras. Na média, esses grandes países cultivam 17,4% de seus territórios e protegem 10,9%. Em porcentagem territorial cultivada, o Brasil só perde para o Canadá e a Austrália. Eles cultivam menos de 5% de seus territórios, por terem amplas áreas inaptas à agricultura, por razões ambientais essencialmente (climas ártico, subártico e desértico).

AGRICULTURA E PRESERVAÇÃO

Em 2017, a Embrapa Territorial mapeou e estimou as áreas dedicadas à proteção, à preservação e à conservação da vegetação nativa no Brasil. E se chegou, assim, a um total de 563.736.030 hectares ou 66,3 % do Brasil.

ÁREA DESTINADA À PROTEÇÃO E À PRESERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA NO BRASIL, CORRESPONDENDO À ÁREA TERRITORIAL DE TODA A UNIÃO EUROPEIA MAIS 3,6 NORUEGAS



O mundo rural brasileiro é, na prática, uma sucessão de ilhas e arquipélagos de cultivos e pastagens num imenso oceano de formações vegetais nativas, em diferentes estados de proteção, preservação e conservação. No Brasil, ao contrário do que ocorre na maioria dos países, não é a zona rural que contém manchas de florestas e de vegetação nativa; é a imensa e diversificada área de vegetação nativa que contém as atividades rurais.

Os europeus desmataram e exploraram intensamente o seu território. A Europa, sem a Rússia, detinha mais de 7% das florestas originais do Planeta. Hoje, ela possui apenas 0,1%. A dimensão geográfica dos 563.736.030 hectares ou dos 5.637.360 km² destinados hoje no Brasil à proteção, à preservação e à conservação da vegetação nativa representa uma área maior do que a superfície total dos 28 países da União Europeia. E ainda caberia um adicional de 3,6 Noruegas neste total.

O Brasil é e será cada vez mais reconhecido como uma potência agrícola e ambiental. Toda a produção de grãos, frutas, fibras e agroenergia ocupa 9,0% do País, sendo 1,2% com florestas plantadas e 7,8% com lavouras.

Como seria o Brasil se cultivasse três vezes mais, 21% do território nacional, como se verifica no restante do mundo? Hoje, estes 21% do território nacional, na realidade, são o percentual correspondente à vegetação nativa preservada pelos agricultores no interior de seus imóveis rurais! ■

1 <https://www.usgs.gov/news/new-map-worldwide-croplands-supports-food-and-water-security>

2 <https://geography.wr.usgs.gov/science/croplands/index.html>